

Ligar-se à vida

Caderno de atividades

3.º Ciclo



Fundación
MAPFRE

Ligar-se à vida

Caderno de Atividades

Ligar-se à vida. Caderno de atividades, 2015.
Edição portuguesa: 2022
Programa de Prevenção e Educação Rodoviária na Sala de Aula no 3.º Ciclo do Ensino Básico.

O Programa de Prevenção e Educação Rodoviária na Sala de Aula é uma iniciativa da Área de Prevenção e Segurança Rodoviária da Fundação MAPFRE, dirigida a todos os níveis de ensino. Tem como objetivo promover boas práticas de segurança rodoviária nas escolas.

A edição portuguesa foi elaborada em 2022 fruto de um protocolo de colaboração com a Direção-Geral da Educação, tendo contado com a revisão técnica da APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil.

Coordenação: Territorio creativo.

Gestão do projeto: Área de Prevenção e Segurança Viária – FUNDACIÓN MAPFRE.

Edição e design didático: La Llave. Gestión y producción cultural.
Design e layout: Rebeca López González e M. Isabel Martínez Jiménez.
Adaptação do design para a versão portuguesa: KICO, Kids Communication Agency.
Revisão técnica da versão portuguesa: APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil.
Validação Técnico-pedagógica da versão portuguesa: Direção-Geral da Educação.

© Das ilustrações: Mario Miranda, Sonia Salvador Vicente, M. Isabel Martínez Jiménez e Rebeca López González.

© Desta edição:
FUNDACIÓN MAPFRE
Área de Prevenção e Segurança Viária
Paseo de Recoletos, 23
28004. Madrid
www.fundacionmapfre.org

Qualquer forma de reprodução, distribuição, comunicação ou modificação desta obra só poderá ser feita mediante autorização, salvo nas exceções previstas por lei.

I.S.B.N.: 978-84-9844-559-6

Índice

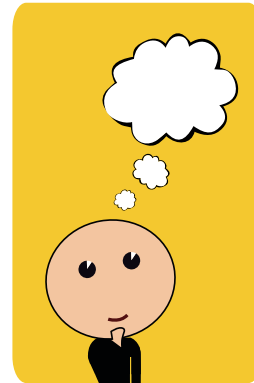
Simbologia.....	4
Atividade 1: Compreensão da leitura.....	6
Atividade 2: Comportamentos nos autocarros.....	9
Atividade 3: Segurança no carro.....	11
Atividade 4: Utilização de capacete.....	14
Atividade 5: Tipos de capacete.....	19
Atividade 6: Trilhos.....	22
Atividade 7: Bicicleta: mecânica, circulação e manobras.....	24
Atividade 8: Ciclomotor: manobras.....	26
Atividade 9: Ciclomotor: carta de condução.....	30
Atividade 10: Passatempo final.....	34

Simbologia

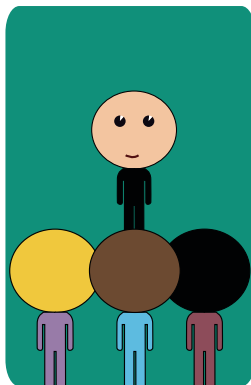
Atividade de leitura e compreensão



Atividade de imaginação



Atividade de expressão dramática

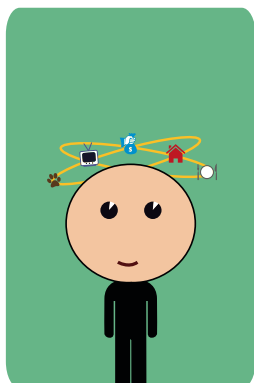


Atividade de pesquisa



*Sabias
que?*

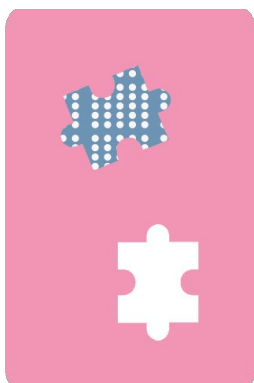
Atividade de reflexão



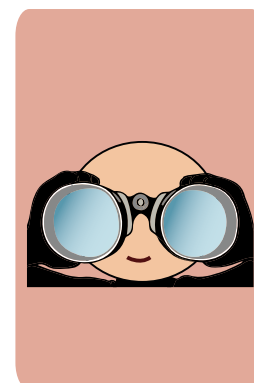
Atividade de análise



Atividade de associação



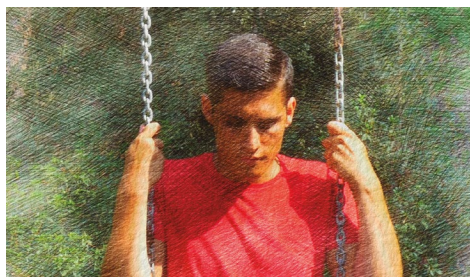
Atividade de observação



Atividade de experiência



ATIVIDADE 1



Compreensão da leitura

- Depois de leres a história “Ligar-se à vida”, demonstra o que compreendeste.

Primeiro, ordena cronologicamente os seguintes acontecimentos:

ACONTECIMENTO	ORDEM
No parque de campismo da praia, Quitéria dirige-se para a floresta de pinheiros, onde a família espera por ela.	
Um desconhecido rouba a bicicleta do Pablo.	
Irene, Pablo e Virgínia saem para explorar uma caverna misteriosa.	
Os gémeos entram rapidamente em casa para dizerem ao pai as notas que tiveram.	
O pai de Irene, Tomás, informa que prendeu o contrabandista.	
Na estrada a caminho de casa, os Manzanedo encontram um cachorro.	
As duas famílias concordam em realizar um próximo encontro na casa da Quitéria.	
Com as bicicletas prontas, Jorge, Virgínia e Pablo passeiam pelo trilho.	
Pablo e Virgínia apanham o autocarro escolar para irem para casa.	1
Pablo revela a Tomás o lugar onde pensa que as joias estão escondidas.	
Irene Duas Rodas ensina Pablo e Virgínia a andar de patins.	
Pablo perde Sócrates e vai procurá-lo.	
A família Manzanedo conhece a família de Irene e Quitéria.	
Pablo acorda assustado durante a noite e, ao olhar pela janela, vê a sombra de um homem a correr na direção da casa de Quitéria.	

ACONTECIMENTO	ORDEM
Os polícias informam Jorge e a sua família que ninguém relatou o desaparecimento de um cachorro.	
Irene, com a scooter, e os gémeos, com as bicicletas, saem por uma estrada municipal.	

- Agora responde às seguintes perguntas:

1. Para Virgínia, o que é um trilho?

2. Qual é a razão pela qual os Manzanedo convidam Quitéria para iniciar as férias com eles?

3. Que acontecimento estranho Pablo observa na macieira plantada no pomar da casa?

- Qual é a explicação final dada na história para esta observação?

4. Por que Jorge e Amélia trocam de lugar durante a viagem até ao parque de campismo? Onde e quando trocam de lugar?

5. Quais são as duas técnicas que Irene ensina aos gémeos para aprenderem a andar de patins?

- Em que consistem?

6. Porque os Manzanedo vão para o parque de campismo da praia?

- Quem se opõe a essa ideia e porquê?

7. Durante as férias, tanto Pablo como Virgínia descobrem as suas verdadeiras vocações. Que profissão querem eles ter quando crescerem?

- O que fez com que eles escolhessem estas profissões?

8. De acordo com Irene, quem tem prioridade numa rotunda? Como devemos atravessá-las?

ATIVIDADE 2



Comportamentos nos autocarros

Apesar do alvoroço e dos empurrões, Pablo e Virgínia demonstram saber comportar-se no autocarro escolar. Os vigilantes tentam pôr ordem, uma tarefa nada fácil, considerando o elevado número de alunos/as no veículo.

- Coloca-te no papel de um/a vigilante. Imagina que a polícia municipal da tua cidade te confiou a tarefa de controlar e supervisionar a viagem de autocarro de um grupo de crianças. O teu trabalho tem como principais objetivos:

1. Antecipar possíveis situações de perigo.
2. Evitar a falta de respeito e mau comportamento.
3. Garantir a segurança dos passageiros.

- Tendo em conta estes objetivos, que tipo de recomendações darias àquelas crianças?

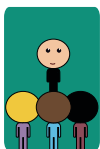
Elabora um guião com as informações que deverias transmitir-lhes antes de entrarem no autocarro, quando iniciarem a viagem e no momento da chegada ao destino. As instruções dos vigilantes dos autocarros em que Pablo e Virgínia estavam podem ser úteis. Além disso, podes ter em conta aspetos como a limpeza, o vocabulário, comida, objetos...

Antes de entrarem no autocarro

Ao entrarem no veículo

Durante a viagem

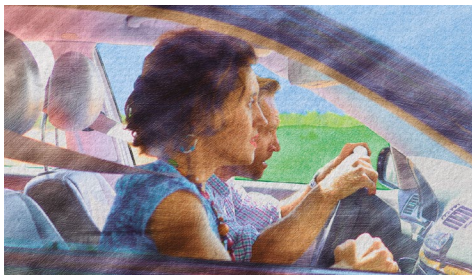
À chegada ao destino



• Agora, tenta encenar com a tua turma o que escreveste no teu guião. Nesta atividade de expressão dramática:

1. O/A teu/tua professor/a é o/a motorista do autocarro.
2. Os teus colegas são as crianças a quem deves dirigir as tuas indicações.
3. A(s) porta(s) da sala de aula e as janelas correspondem às portas e janelas do “autocarro”.

ATIVIDADE 3



Segurança no carro

Jorge confirma que toda a família ajustou corretamente o apoio de cabeça do seu lugar antes de saírem em direção ao centro comercial. Como pode observar-se, este apoio protege em caso de travagem repentina, evitando a Síndrome do Chicote.

- O que é a Síndrome do Chicote? Pesquisa sobre este assunto.

Sabias que?

Para posicionares corretamente o teu apoio de cabeça, deves ter em consideração a altura e a distância.

- Ajusta a altura do apoio de cabeça de modo a que a extremidade superior do apoio esteja entre o limite superior da cabeça e a altura dos olhos.
- Ajusta o assento de modo a que a distância entre a cabeça e o encosto de cabeça seja mínimo (não mais do que 4 cm).

- Apesar de ser um trajeto curto, já que a casa dos Manzanedo não ficava muito longe do centro comercial, Jorge não permite que Pablo viaje sentado no lugar da frente do carro. Segundo ele, ao ir atrás, a possibilidade de sofrer lesões em caso de acidente é consideravelmente menor.

Inclusive, em resposta à Virgínia, especifica que em algumas situações o lugar do meio atrás é o mais seguro.

Porque achas que esse lugar pode ser o mais seguro?



- O lugar do meio atrás é o mais seguro desde que o cinto de segurança esteja apertado e bem colocado sobre o corpo (ossos da bacia e ombro), o que também é indispensável nos outros lugares do carro; como diz Jorge, utilizando o cinto de segurança, todos os lugares são seguros.

Debate com a tua turma as seguintes perguntas para encontrares as respostas:

1. Já ouviste falar sobre a Lady Di?

2. Quem era ela?



3. Que acontecimento trágico lhe aconteceu?

– Depois disto, lê atentamente os seguintes excertos de artigos e notícias publicados sobre o que aconteceu com a Lady Di.

No dia 31 de agosto de 1997 faleceu a princesa Diana de Gales, também conhecida como Lady Di. A princesa sofreu um acidente de automóvel no túnel da Ponte da Alma, na cidade de Paris. O seu companheiro, Dodi Al-Fayed, e o condutor do veículo, Henri Paul, também morreram. O único sobrevivente foi o guarda-costas de Diana.

Conforme relatos após o acidente, o motorista aparentemente conduzia sob o efeito de álcool e de antidepressivos. Perdeu o controlo do carro depois de acelerar para evitar ser perseguido pelos paparazzi.

Tudo indica que as três pessoas que morreram no acidente não estavam a utilizar cinto de segurança. Trevor Rees-Jones, o guarda-costas da princesa, que estava sentado ao lado do condutor e que estava a utilizar o cinto, foi o único dos quatro passageiros do Mercedes S 280 que sobreviveu ao acidente. O airbag protegeu o guarda-costas de Lady Di no primeiro embate, mas não conseguiu impedir que a sua cara ficasse magoada quando o veículo embateu uma segunda vez, contra a parede do outro lado do túnel, à direita.

De acordo com o ex-chefe da Scotland Yard ao apresentar o relatório do acidente, tanto Diana como Dodi poderiam ter-se salvado se estivessem a utilizar o cinto de segurança. “Isto é claro. Se eles tivessem usado o cinto de segurança, eles não teriam morrido. Mas não podemos determinar por que a princesa não o usou e o guarda-costas sim”, acrescentou.

Se Diana tivesse colocado o seu cinto de segurança, provavelmente teria sobrevivido ao terrível acidente, sofrendo ferimentos que não seriam fatais. A opinião do professor Richard Cuerden, Diretor do Centro de Pesquisa sobre Acidentes Rodoviários da Universidade de Birmingham, em Inglaterra, integra o debate mundial entre os especialistas em segurança rodoviária gerado após a morte de Lady Di. Num acidente em que um passageiro no lugar da frente sobrevive, os dos lugares de trás deveriam ter uma hipótese ainda maior de sobreviver com os cintos postos, disse Cuerden.

– Reflete e responde:

1. Em que lugar estava Trevor Rees-Jones quando o acidente aconteceu?

- Era o lugar mais seguro do carro?

- Por que achas que ele foi o único sobrevivente?

2. Se todos estivessem com o cinto de segurança posto, quem achas que teria mais hipóteses de sobreviver ao acidente?

- Porquê?

3. Tendo em consideração as consequências de um possível acidente, achas que existe uma razão forte para não utilizar o cinto de segurança?

4. Que outro elemento de segurança mencionado num dos excertos podemos adicionar aos já citados (cinto de segurança e apoio de cabeça)?

ATIVIDADE 4



Utilização do capacete

Irene tem uma regra clara: não andar em nada com duas rodas sem capacete, por mais calor que sinta. Além do calor, que outras desculpas achas que as pessoas dão para não utilizarem capacete?

- Pensa quais serão os argumentos dos condutores ou passageiros de veículos de duas rodas (velocípedes, ciclomotores e motocicletas) que não utilizam o capacete. Faz uma lista de “desculpas para não utilizar o capacete” e anota aqui cada um desses argumentos.

Eu não utilizo capacete porque...

-
-
-
-
-
-

– Imagina que uma pessoa sofreu um acidente enquanto andava, sem capacete, no seu veículo de duas rodas, sofrendo lesões cerebrais graves que poderiam ter sido evitadas se estivesse a utilizar o capacete. A sua justificação para não o utilizar pode ser algum dos argumentos que anotaste anteriormente. Achas que é uma razão válida perante a possibilidade dessas lesões graves? Reflete sobre a tua resposta.



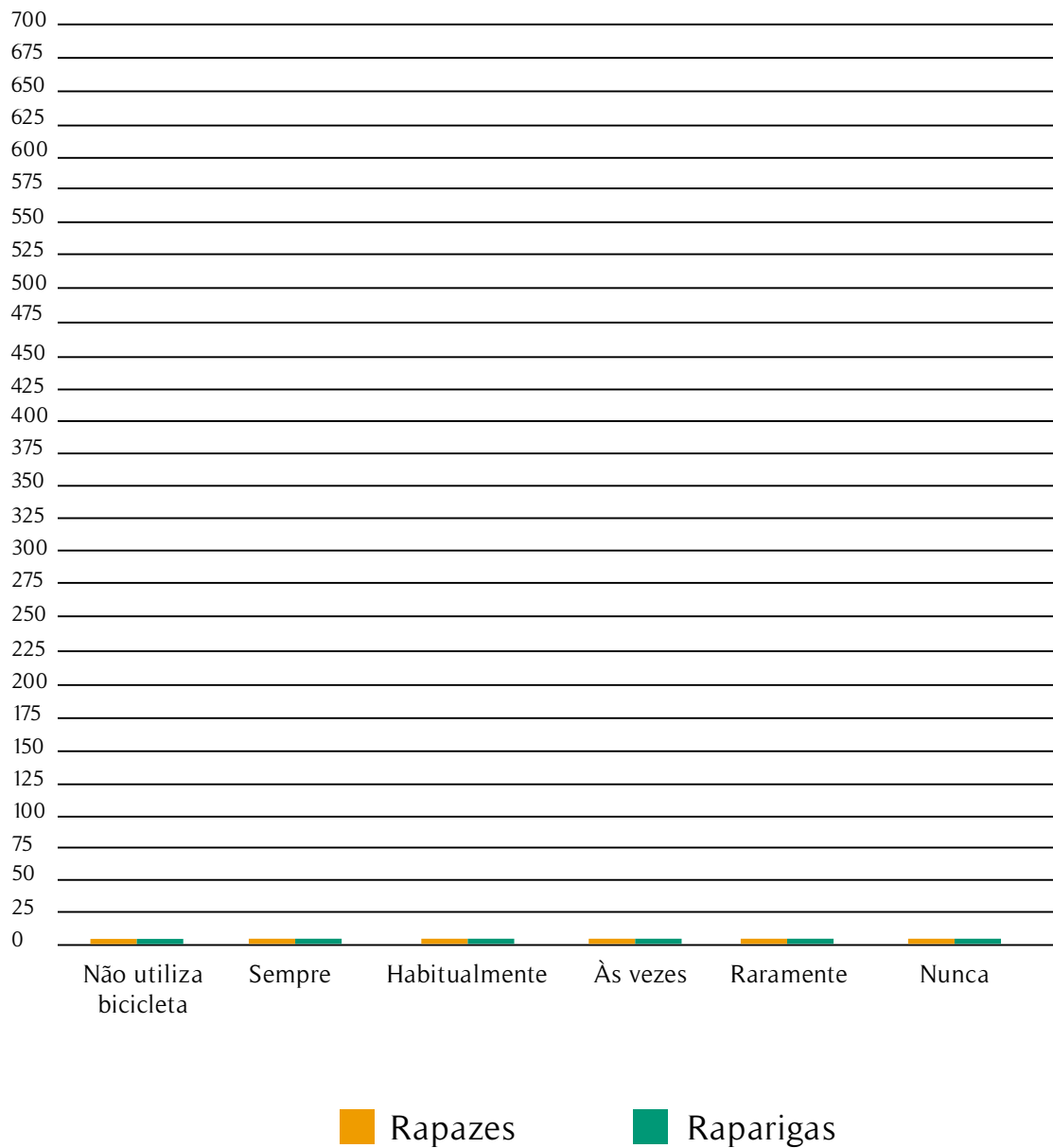
- O quadro seguinte apresenta os dados de um estudo realizado na província de Valladolid (Espanha). Esses dados mostram o grau de utilização do capacete por adolescentes que andam de bicicleta (velocípede) e ciclomotor, seja como condutor ou como passageiro, e divididos por sexo.

UTILIZAÇÃO DO CAPACETE NO VELOCÍPEDE OU CICLOMOTOR (CONDUTOR OU PASSAGEIRO) DE ACORDO COM O SEXO				
	USA CAPACETE	SEXO		TOTAL
		RAPAZ	RAPARIGA	
VELOCÍPEDE	Não utiliza bicicleta	164	304	468
	Sempre	71	41	112
	Habitualmente	62	40	102
	Às vezes	94	52	146
	Raramente	184	156	340
	Nunca	694	547	1241
	TOTAL	1269	1140	2409
CICLOMOTOR	Não utiliza ciclomotor	754	736	1490
	Sempre	418	352	770
	Habitualmente	33	24	57
	Às vezes	24	15	39
	Raramente	15	4	19
	Nunca	25	11	36
	TOTAL	1269	1142	2411

Fonte: Fierro, U. A., Vázquez, F. ME., Muñoz, M. MF., Alfaro, G. M., Rodríguez, M. L., García, G. P., et al. (n.d.). Lesões não intencionais. Fatores de risco na segurança rodoviária e na prática de atividades aquáticas por adolescentes dos 13 aos 18 anos.

– A partir dos dados apresentados neste quadro, completa o gráfico, representando com barras a frequência de utilização do capacete entre os adolescentes que andam de velocípede. Separa por rapazes e raparigas.

UTILIZAÇÃO DO CAPACETE EM VELOCÍPEDE



– Agora, representa do mesmo modo a utilização do capacete por rapazes e raparigas que andam de ciclomotor.

UTILIZAÇÃO DO CAPACETE EM CICLOMOTOR



Sabias que?

O capacete é obrigatório nos ciclomotores e motociclos, tanto para o condutor como para o passageiro. Não o utilizar ou utilizar incorretamente pode dar origem à aplicação de uma coima.

- Analisa o que os gráficos mostram:

1. A utilização do capacete para andar de bicicleta é frequente? Justifica a tua resposta.

- Porque achas que isso acontece?

2. A utilização do capacete para andar de ciclomotor é frequente? Justifica a tua resposta.

- Porque achas que isso acontece?

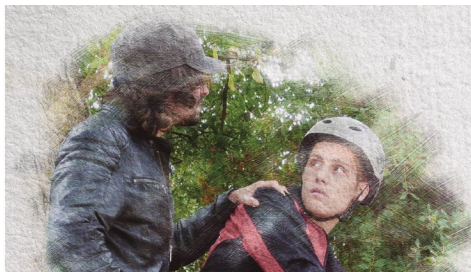
3. Em geral, qual o sexo que utiliza mais o capacete?

- Qual pode ser o motivo dessa diferença?

4. Tendo em conta os dados do quadro, qual o meio de transporte que os adolescentes utilizam mais, bicicleta ou ciclomotor?

- Porque achas que isso acontece?

ATIVIDADE 5

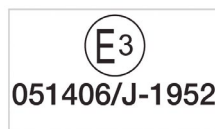


Tipos de capacete

Na atividade anterior, conseguiste perceber que nenhuma desculpa é suficiente para não utilizar capacete em qualquer tipo de veículo de duas rodas, seja bicicleta, ciclomotor, motociclo ou outro. No entanto, como disse Irene com razão, nem todos os capacetes são indicados para reduzir lesões em caso de acidente, uma vez que nem todos são homologados. Para garantir que é homologado, devemos verificar a sua etiqueta, que deve ser semelhante a uma destas:



Capacete homologado para velocípede



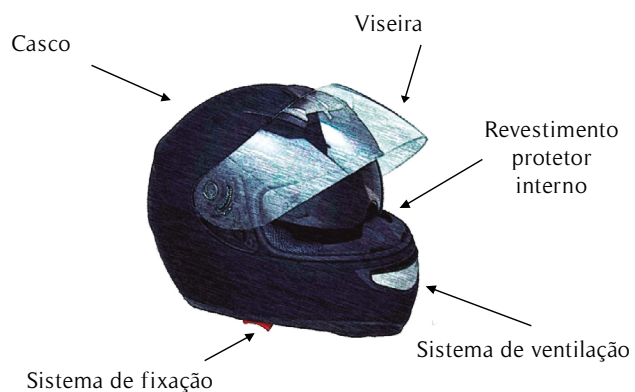
Capacete homologado para ciclomotor/motociclo

- Nas seguintes imagens, apresentamos dois exemplos de capacetes homologados, um para velocípede e outro para ciclomotor ou motociclo. Em cada um deles, indicamos com setas os elementos que o compõem.

CAPACETE PARA VELOCÍPEDE



CAPACETE PARA CICLOMOTOR E MOTOCICLO



– Depois de observares as duas imagens, responde:

1. Quais as semelhanças entre estes dois tipos de capacetes?

2. Que função achas que tem o revestimento interno em ambos os capacetes?

3. Porque achas que existe um sistema de ventilação no capacete?

4. Que tipo de capacete consideras ser mais pesado?

- Qual a razão para essa diferença de peso?

5. Em que tipo de capacete a superfície do casco é maior?

- Por que motivo?

6. Um capacete de velocípede serviria para andar de ciclomotor ou motociclo e vice-versa? Justifica a tua resposta.



• Em seguida, propomos a seguinte experiência:

Na sala de aula, forma grupos de três pessoas e tenta que cada um traga dois capacetes semelhantes aos mostrados nas fotos; e claro, devidamente homologados. Poderão ser emprestados por pais, tios ou irmãos.

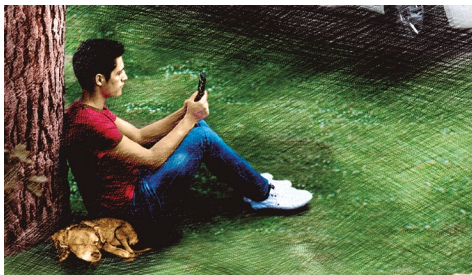
Em primeiro lugar, verifica se são de facto homologados. Depois, com cada um deles colocados na cabeça, verifica se estão adaptados à tua cabeça. Para fazeres esta verificação, avalia os aspetos sugeridos nos quadros seguintes. Marca se cumprem ✓ ou não ✗ os requisitos indicados. Discute cada caso com o resto do grupo.

Se algum capacete cumprir todos os aspetos avaliados, significa que é adequado para ti. Caso isso não aconteça, certamente saberás o que deves ter em consideração quanto tiveres que comprar um.

CAPACETE PARA VELOCÍPEDE			
ASPETOS QUE DEVEM SER VERIFICADOS	NOME _____	NOME _____	NOME _____
A borda do capacete está a cerca de um ou dois dedos acima das sobrancelhas. Quando eu olho para cima, vejo essa borda.			
A correia que prende o capacete está bem ajustada (um ou dois dedos entre o queixo e a correia).			
O fecho da correia está centrado logo abaixo do queixo e relativamente às laterais.			
Uma das correias passa pela frente da orelha e outra por trás, formando um "V".			
Ao abrir a boca ao máximo, consigo sentir como o capacete pressiona a cabeça.			
O capacete não se move nem para trás nem para a frente.			

CAPACETE PARA CICLOMOTOR/MOTOCICLO			
ASPECTOS QUE DEVEM SER VERIFICADOS	NOME _____	NOME _____	NOME _____
O capacete está acima das sobrancelhas, das orelhas e ao redor da parte de trás da cabeça.			
O capacete não deixa marcas vermelhas na testa e os pontos de pressão na cabeça não são desconfortáveis.			
O revestimento interno toca nas bochechas sem pressionar nem dar uma sensação de desconforto.			
Com as correias ajustadas, se eu tentar mover a cabeça de um lado para o outro, o capacete não se move mais rápido do que a cabeça.			
O capacete não é muito pesado.			
Ao empurrar o queixo para a frente, o capacete e a viseira não tocam no nariz nem no queixo.			

ATIVIDADE 6



Trilhos

Para a Virgínia, ir para a montanha é uma ótima oportunidade para andar de bicicleta num trilho. Como Pablo explica, os trilhos são muitas vezes linhas de caminhos de ferro antigos que não estão em utilização, que são adequados para utilização por ciclistas, caminhantes ou pessoas a cavalo, sem carros ou motas. Ele realça que são caminhos muito atrativos, já que passam por pontes e paisagens incríveis, ou estão perto de escavações arqueológicas.

O interesse da Virgínia pelos trilhos é tão grande que ela possui vários folhetos informativos sobre os mais próximos.

- Faz o teu próprio mural de trilhos. Para isso, faz pesquisas tentando recolher informações sobre os trilhos mais próximos do local onde moras. Coloca no teu mural, aspetos como:

- Histórico de cada trilho: as verdadeiras origens, razão pela qual se tornou um trilho...
- Atrações em redor: flora, fauna, rios, edifícios de interesse...
- Rota: informações sobre os lugares por onde passa, mapa do itinerário...

– Quando o teu mural estiver pronto, apresenta-o aos teus colegas na sala de aula, detalhando cada um dos trilhos que incluíste.

- Seguindo as características que Virgínia descreve como próprias de um trilho, pensa ou pesquisa outro percurso na tua região que, embora não esteja registado como um trilho, poderia ser utilizado para esse propósito, uma vez que possui muitas dessas particularidades.

1. Qual a sua localização e os lugares que percorre?

2. Que tipo de trânsito possui normalmente (caminhantes, velocípedes, motociclos...)?

3. Que atrativos oferece à sua volta?

4. Como condicionarias esse percurso para ser classificado como trilho?

ATIVIDADE 7



Bicicleta: mecânica, circulação e manobras

Antes de saírem para o trilho, os Manzanedo verificaram as suas bicicletas: travões, rodas, pneus, mudanças, correntes, garrafas de água e selins. Mesmo com tudo em ordem, eles reconhecem que algo pode acontecer.

- Observa as ferramentas e peças sobresselentes que são importantes ter para a manutenção da bicicleta ou em caso de imprevistos.



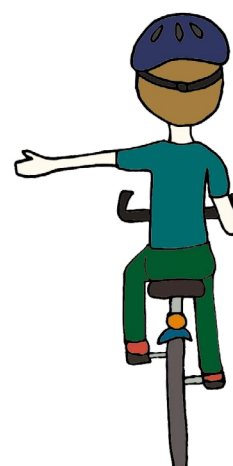
– Relaciona cada um destes elementos com os mostrados na lista, elaborada pela família Manzanedo. Coloca o número correspondente em cada uma das imagens anteriores.

1. Ligamentos desmontáveis para a corrente.
2. Abraçadeiras.
3. Conjunto de chaves Allen.
4. Discos de travão.
5. Mini-bomba.
6. Kit de remendos para câmara de ar.
7. Câmara de ar sobresselente.
8. Elementos desmontáveis do pneu.
9. Cola.



- Com tudo pronto, os Manzanedo começam a sua jornada ao longo da estrada antes do trilho, andando em fila indiana e sinalizando as manobras convenientemente.

A partir do que é relatado na história, deduz e indica o significado das seguintes manobras feitas por Jorge.



ATIVIDADE 8






Ciclomotor: Manobras

Irene ganhou um grande presente de aniversário do pai, uma scooter vermelha. Ela ensina orgulhosamente Pablo e Virgínia a conduzi-la e diz-lhes que qualquer manobra realizada deve ser indicada com o sinal de luz correspondente. Esta é uma das principais diferenças em relação a andar de bicicleta, em que, como aprendemos, as manobras são sinalizadas com o braço.

- Relaciona com setas as manobras indicadas pelo utilizador de bicicleta com os sinais de luz correspondentes no ciclomotor.



– Agora completa o quadro seguinte:

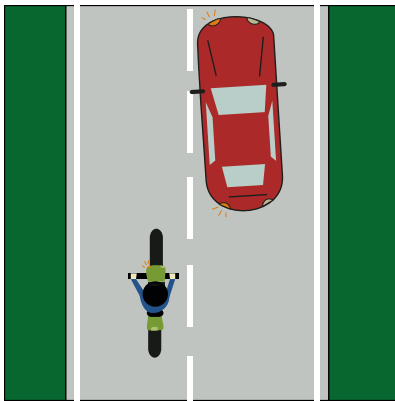
CICLOMOTOR			
Sinal de luz	Cor do sinal de luz	Intermitente (SIM/NÃO)	Manobra que indica
			
			
			

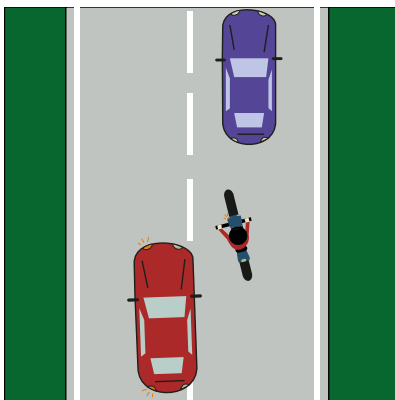


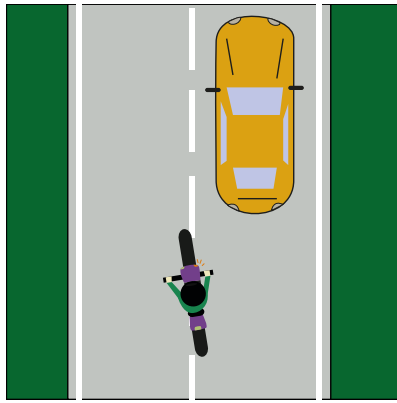
- Para a Irene, a ultrapassagem é a manobra mais perigosa, portanto, mostra a Pablo e a Virgínia como executá-la com a máxima precaução

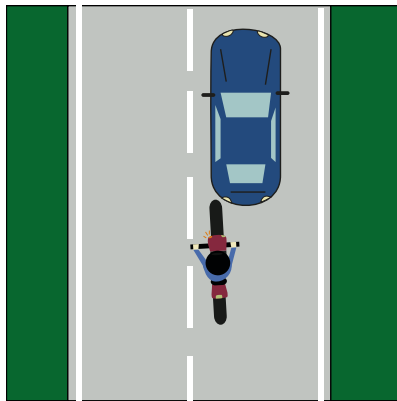
Observa as seguintes imagens na ultrapassagem de um ciclomotor. Explica por que a ultrapassagem está errada, tendo em conta as instruções que Irene deu aos gémeos.

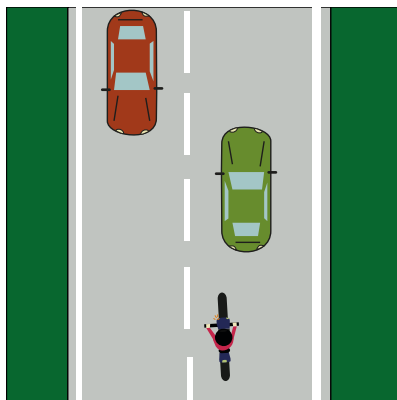




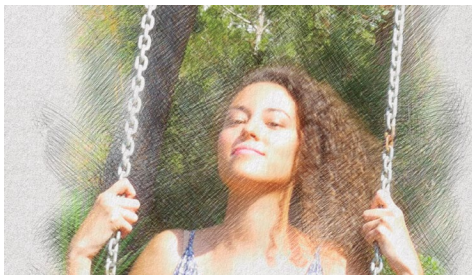








ATIVIDADE 9



Ciclomotor: Carta de Condução

A Irene pode desfrutar plenamente do seu presente de aniversário, pois, graças ao seu esforço, conseguiu obter a carta de condução para conduzir o seu ciclomotor, o que significa que ela tem o conhecimento e a destreza para o fazer.

*Sabias
que?*

A idade mínima exigida para conduzir um ciclomotor é 14 anos. Para a obtenção da carta de condução, para a categoria AM, é necessária a aprovação em exame de condução, constituído por uma prova teórica, para validação dos conhecimentos sobre o código da estrada (20 perguntas de escolha múltipla, só se pode errar 3) e uma prova prática, para verificar a destreza e comportamentos.

- Debater na sala de aula:

- Algum de vocês conduz um ciclomotor ou conhece alguém que já conduz? O exame para conseguir a carta de condução foi difícil? O que foi mais difícil?
- Quem gostaria de o fazer, mas os pais não deixam? Por que não deixam?
- Achas que é perigoso conduzir um ciclomotor? Porquê?

- Avalia os teus conhecimentos! Demonstra com este teste que poderias obter a tua carta de condução de ciclomotor.

No teste “Ligar-se à Vida” que propomos de seguida, formulamos uma série de perguntas baseadas em exames de condução para obtenção da carta de ciclomotor. Com o que leste na história e aprendeste nas atividades anteriores, tenta resolver cada uma delas selecionando a resposta apropriada.

Caso já tenhas a carta de condução, não deverás ter nenhuma dificuldade.

1. Quais os ocupantes de um ciclomotor que devem usar o capacete?

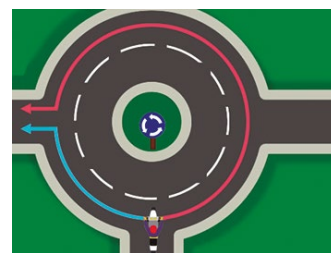
- a) Tanto o condutor como o passageiro.
- b) Somente o condutor.
- c) Na cidade, nenhum ocupante; fora da cidade, tanto o condutor como o passageiro.

2. Numa estrada, o ciclomotor pode andar pela berma?

- a) Não, somente quando na estrada circulam outros veículos que impedem que se desloque a um ritmo regular.
- b) Sim, quando seja transitável e suficiente.
- c) Não, apenas por motivos de emergência.

3. No desenho, o condutor do ciclomotor vai entrar na rotunda e quer sair na saída assinalada. Qual o sentido deve seguir?

- a) O sentido indicado a azul.
- b) O sentido indicado a vermelho.
- c) Qualquer um deles.



4. Um ciclomotor pode andar pela estrada da fotografia?

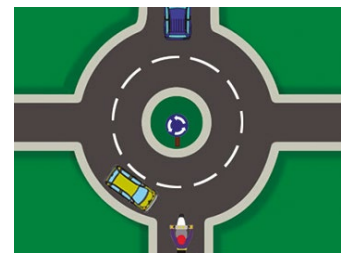
- a) Não, porque é proibido conduzir em autoestradas.
- b) Sim, mas apenas na berma.
- c) Sim, mas apenas durante o dia.



5. Como regra geral, como devem os condutores de ciclomotores sinalizar as manobras que vão fazer?
- a) Com o braço ou com um sinal de luz do veículo, indistintamente.
 - b) Com o sinal de luz do veículo ou, em caso de avaria, com o braço.
 - c) Com avisos sonoros.

6. Qual é a idade mínima que um condutor de ciclomotor deve ter?
- a) 14 anos.
 - b) 16 anos.
 - c) 18 anos.

7. Nesta rotunda, que veículo tem prioridade?
- a) O veículo amarelo.
 - b) O ciclomotor.
 - c) O veículo azul.



8. Quando não há visibilidade suficiente é proibido...
- a) Andar pela berma.
 - b) Moderar a velocidade.
 - c) Ultrapassar.

9. Nesta estrada, a posição do condutor do ciclomotor está correta?
- a) Não.
 - b) Sim



10. Quando as circunstâncias o permitem, o condutor do ciclomotor pode ultrapassar tanto o ciclista como o trator da fotografia?

- a) Não
- b) Sim.



– Depois de discutires as respostas na sala de aula e identificares as que estão corretas, anota os resultados:

Nº de respostas certas	
Nº de respostas erradas	

Como já mencionámos, o teste teórico para obter a carta de condução consiste em 20 perguntas, das quais só podes errar três questões.

Visto que aqui respondeste a 10 perguntas, deves ter respondido corretamente a todas ou ter errado apenas uma para passares na prova.

Passaste no nosso teste “Ligar-se à vida”?

ATIVIDADE 10



Passatempo final

- Para que nada fique esquecido, tenta resolver as seguintes palavras cruzadas. Encontra as soluções a partir do que leste na história “Ligar-se à vida”.

Verticais

1. Calçado com rodas usado para deslocações.
4. Equipamento de proteção pessoal obrigatório para ciclomotores e motociclos.
5. Alterações de direção durante a circulação.
7. Caminho longo e em ambiente natural.

Horizontais

2. Veículo que não pode circular em trilhos.
3. Nome que se dá às pessoas que andam em trilhos.
6. Veículo de duas rodas que circula em ciclovias.
8. Placa ou dispositivo usado para regular ou orientar a circulação de veículos e de peões.

Continua a
aprender connosco
Descobre aqui!



Fundación **MAPFRE**



Validação Técnico-pedagógica

Revisão Técnica



EDUCAÇÃO



www.fundacionmapfre.org